



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Educação
Educação Pré-Escolar
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Raquel Leitão

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Raquel Leitão

- Docentes: Elisabete Ferraz da Cunha
Fernando de Sousa Ferreira dos Santos
Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques

- Estudantes: Rute Saraiva

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
GET UP AND GOALS! Global education time: an international network of learning and active schools for SDG GET UP AND GOALS! Global education time: an international network of learning and active schools for SDG			2017-2020	Dear Programme/ CSO -LA/2017/388-124 Dear Programme/ CSO-LA/2017/388-124
Projeto Rural 3.0: Service Learning for the Rural Development e E+ KA2: Cooperation for innovation and the exchange of good practices, Knowledge Alliances/ERASMUS+			2017-2020 2018-2021	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Em 2019/2020 o curso de Mestrado em Educação Pré-escolar não entrou em funcionamento, com admissão de novos estudantes, e a lecionação das UCs do último semestre (turma da edição 2018/2019) não foi considerada na distribuição de serviço docente. O referido grupo de 7 estudantes a frequentar o semestre para término da formação foi integrado no Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1. CEB. O mesmo aconteceu com uma aluna com UCs em atraso. Assim sendo, a presente informação diz respeito, quase na totalidade, ao Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1. CEB.

Alguns docentes do curso desenvolveram ainda atividades integradas no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade docente) em Universidades estrangeiras. Importa notar que, através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, mas também o projeto "Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT)", o projeto "European Citizen Campus", ou o projeto IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América, bem como o programa IACOBUS, este último direcionado à mobilidade no norte da Península Ibérica (Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal e da Galiza). Por outro lado, a constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os IP que constituem a APNOR - Associação de Politécnicos do Norte (IPVC, IPB, IPP, IPCA) revelou-se muito positiva, uma vez que permitiu o financiamento de um maior número de bolsas, tanto para mobilidade de estudantes em estágio (promovendo o emprego, quer no país quer no estrangeiro), como para a mobilidade de staff (docentes e não docentes) para ensino e formação.

São várias as entidades públicas e privadas, incluindo creches/jardins de infância e instituições particulares de solidariedade social, com as quais têm sido estabelecidas parcerias no âmbito do funcionamento do curso. No ano letivo 2019/2020, o estágio (PESII) dos 8 estudantes foi exequível pelo recurso a parcerias (protocolos) com apenas 2 instituições: EB1/Jardim de Infância de Nogueira e Jardim de Infância da Meadela.

Para além das referidas parcerias, têm sido fomentadas ligações entre a ESE-IPVC e outras instituições educativas, através do planeamento e desenvolvimento de atividades diversificadas por parte de docentes do curso, no âmbito das UCs que lecionam, e que permitem o contacto dos estudantes com o contexto da educação pré-escolar. Acresce ainda que, mediante a programação de visitas das crianças da comunidade à ESE, foram desenvolvidos trabalhos de natureza diversa que ofereceram às crianças experiências educativas, constituindo em simultâneo uma oportunidade para os estudantes desenvolverem o estudo académico na área do curso:

- Projeto Atividades Lúdico-Motoras de Apoio à Família - ALMAF, financiado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo (3ª Fase).
- Projeto SCORE: A adaptação para a realidade Portuguesa de uma ferramenta online com o objetivo de ajudar professores/treinadores a promover o desenvolvimento pessoal dos jovens, financiado pelo inED, Centro de Investigação e Inovação em Educação.
- Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola - Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (2018-2020).
- Projeto NMSPCAM "Novos Media ao Serviço do Património Cultural do Alto Minho" - Utilização dos novos media e conteúdos multimédia como uma ferramenta para ajudar e melhorar a aprendizagem, através da concretização de experiências e soluções criativas (e.g. jogos digitais, animações e ilustração, dramatizações) com estudantes de Educação Básica e Ensino Superior da ESTG e ESEVC (2017 - 2019).
- Projeto Geoparque Litoral de Viana do Castelo. Financiamento: NORTE2020 (2017-2020)
- Participação no Grupo de Trabalho de Educação Histórica do Conselho da Europa, cujo relatório está publicado em: <https://rm.coe.int/ensino-de-qualidade-na-disciplina-de-historia-principios-e-linhas-orie/16808fd8b6>
- Participação na rede internacional de investigação em Educação Histórica, através do CITCEM, que reúne parceiros do universo ibérico, anglo-saxónico, ibero-americano, alemão, entre outros países.
- Organização, na ESE, em 2019, do I Encontro Internacional de Educação e Desafios Societais com a parceria científica de colegas da Universidade do Porto, Minho, de Santiago de Compostela e da Universidade Federal do Paraná e de Mato Grosso.
- Representação da ESE, por parte de duas docentes do Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar, na comissão científica e comissão organizadora da 4th International Conference on Childhood and Adolescence and 7th annual meeting of the Social Paediatric Subcommittee (SPS-SPP) of the Portuguese Society of Paediatrics, Lisbon. Este evento, que decorreu de 23 a 25 de janeiro de 2020, visou debater, aberta e multidisciplinarmente, um conjunto de questões de interesse transversal nas mais variadas áreas profissionais e académicas, diretamente ligadas à Infância e Adolescência. Entre as várias instituições envolvidas no trabalho associado a este evento contam-se a FLUP, FDUP, FMH-UL, SpeCan, ESE-IPP, ESS-UA, IE-UM, ESEL, ISSSP, FCT/UNL, SPS-SPP, ISCTE-IUL, entre outras.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	97.06	100	95.45	88.89
Masculino	2.94	0	4.55	11.11
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	44.12	52.17	54.55	11.11
24-27 anos	44.12	34.78	40.91	77.78
> 27 anos	11.76	13.04	4.55	11.11
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	35.29	47.83	45.45	55.56
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	2.94	4.35	0	0
Ilha do Faial	2.94	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	17.65	8.7	4.55	0
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	41.18	39.13	50	44.44
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

O curso não abriu em 2019/2020. Por conseguinte funcionou apenas o 3º e último semestre com 9 alunos inscritos da edição 2018/2019.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	22	14	9	1
2º	12	8	12	8
TOTAL	34	22	21	9

Tal como referido no relatório do ano letivo anterior, a tendência de diminuição significativa de procura pelo ciclo de estudos esteve na base da sua descontinuidade. A inscrição que surge no 1.º ano diz respeito a uma estudante da edição 2018/2019 que ficou com UCs em atraso.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
brevemente disponível	-	-	-	-

Não se aplica pois o curso não abriu no ano a que diz respeito ao presente relatório.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	82.61	91.30	13.64	75.00
	S2	26.09	21.43	55.56	0.00

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	80.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	92.07	78.57	80.49
	S2	100.00	90.00	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	92.89	72.22	64.58
	S2	90.48	90.00	0.00

Verifica-se uma satisfação elevada em relação aos docentes. Quanto ao índice médio de satisfação para com as UCs, a coordenação entende que o valor de 64.58 se deve ao facto dos alunos terem frequentado PES II e Seminário de Integração Curricular (estágio e apoio ao estágio) integrados na turma de outro Mestrado. Os estudantes deram conhecimento à Coordenação de Curso do seu descontentamento relativo a esta situação, manifestando compreensão, contudo, das razões para a alternativa encontrada pela instituição.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	17	13	10	6
N.º diplomados em N anos	11	9	10	6
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados N+2 anos	5	3	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	1	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	14.93	15.50	15.68	15.44

Como se verifica pelos dados mostrados no quadro "eficiência formativa - diplomados", em 18/19 e 19/20 os valores respeitantes às variáveis "nº de diplomados" e "nº de diplomados em N anos" coincidem, o que significa que nos referidos anos letivos, todos os estudantes que concluíram o seu curso, fizeram-no no tempo regular. Houve, por parte da coordenação e de todos os docentes envolvidos, um grande esforço e preocupação para que tal sucedesse, sobretudo pelo facto do curso ter sido descontinuado. Da análise comparativa entre as notas médias finais pode concluir-se uma estabilidade relativa ao longo dos 4 anos mostrados.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	EFP	Didáctica do Conhecimento do Mundo	1	17.00	17.00	17.00	1	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica do Português	1	15.00	15.00	15.00	1	100.00	100.00
1	EFP	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	1	12.00	12.00	12.00	1	100.00	100.00
1	EFP	Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	1	16.00	16.00	16.00	1	100.00	100.00
2	EFP	Prática de Ensino Supervisionada II	6	17.17	18.00	16.00	6	100.00	100.00
2	EFP	Seminário de Integração Curricular	7	16.86	18.00	16.00	7	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
	7	33,5	32,5
	8	41,5	39,5

Os resultados mostram taxas de aprovação de 100% e com classificações elevadas, o que revela que as condições de

funcionamento do curso já descritas não foram impeditivas de sucesso académico. A Coordenação reconhece e agradece aos docentes do Mestrado de Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB o esforço e empenho na adaptação da implementação dos programas das UCs que lecionaram, bem como do trabalho e tempo gasto em apoio tutorial aos estudantes do Mestrado em Educação Pré-escolar.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	1	2	0
2º	0	1	1	2
TOTAL	0	2	3	2

De acordo com a informação que foi reportada pelos próprios estudantes à CC, as situações de abandono deveram-se à impossibilidade de articulação entre a frequência do curso e o trabalho, mesmo considerando as condições do estatuto de trabalhador-estudante.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

Dados não disponíveis no site oficial indicado "infocursos".

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Investigação em Estudo da Criança	CIEC	MUITO BOM	Universidade do Minho	Adalgisa Castro Maia Pontes
Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D)	CIFI2D	BOM	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	Ana Margarida Ferreira Alves
Centro de Investigação em Educação (CIEd)	CIEd	MUITO BOM	Universidade do Minho	Ana Maria Coelho de Almeida Peixoto
Colaboração com a Comunidade Prática de Investigação CAFTe, que pertence ao Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE)	CIIE		Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar
Colaboradora do ADiT-Lab (Applied Digital Transformation Laboratory), centro de investigação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ainda não reconhecido pela FCT)			IPVC	Elizabete Ferraz da Cunha
Centro Interdisciplinar Cultura, Espaço e Memória - grupo de Educação e Desafios Societais.	CITCEM	MUTO BOM	Universidade do Porto	Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto	CEAUP	BOM	FLUP	Joana Maria Guimaráes de Oliveira
Centro de Investigação em Estudo da Criança	CIEC	MUITO BOM	Universidade do Minho	Lina Maria Dias da Fonseca

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Não se aplica em relação aos estudantes.

Duas docentes obtiveram bolsa para mobilidade internacional, porém, devido à pandemia Covid19, esta foi cancelada.

6. Conclusão

O histórico do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar revela uma diminuição persistente, e importante, na procura deste ciclo de estudos, visível na evolução do número de candidaturas, estudantes colocados e estudantes inscritos nos últimos anos. De acordo com os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, o número de estudantes inscritos foi de 41 (em 2014/2015), 35 (em 2015/2016), 20 (em 2016/2017), 13 (em 2017/2018) e 9 (em 2018/2019).

Entende-se que este declínio poderá ser explicado, pelo menos em parte, pela diminuição de estudantes a concluir a Licenciatura em Educação Básica na ESE-IPVC. Note-se que estes estudantes, recém-licenciados, quando procuram o ingresso num mestrado de habilitação para a docência, vão distribuir-se por 4 possibilidades formativas: (1) o Mestrado em Educação Pré-Escolar, (2) o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, (3) o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º ciclo do Ensino Básico e (4) o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo do Ensino Básico. Por conseguinte, a ?competição? entre os referidos cursos pelo mesmo grupo de potenciais candidatos, associada à dificuldade na captação de estudantes de outras regiões, estará na génese da tendência exposta. Acresce o facto de a ESE-IPVC ter no leque da sua oferta formativa dois mestrados distintos que habilitam para o exercício da mesma profissão, a de Educador de Infância, o que torna mais evidente a referida concorrência intrainstitucional. Outro aspeto a considerar prende-se com a forma como a perceção dos estudantes relativa às oportunidades de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho na área da educação exerce influência sobre a sua opção entre o mestrado de perfil único, com habilitação circunscrita à docência na Educação Pré-Escolar, e o mestrado de duplo perfil, que habilita quer para este nível como para a docência no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo 2018/2019 o problema acentuou-se, resultando num número particularmente baixo de estudantes (n=9) que ingressaram no Mestrado em Educação Pré-Escolar, tendência igualmente verificada em outros cursos da instituição. Perante esta realidade, uma nova coordenação e comissão de curso, suprarreferida, respondeu positivamente ao pedido colocado pela direção da ESE-IPVC, aceitando garantir o funcionamento do curso em condições excecionais, que exigiram a lecionação das unidades curriculares do 1.º ano fora da distribuição do serviço docente. Fruto do esforço notável dos docentes envolvidos e da articulação entre a comissão de curso e a direção da ESE-IPVC, bem como do apoio do Conselho Pedagógico e Grupo Disciplinar de Educação e Formação de Professores, conseguiu-se que a generalidade dos estudantes tivesse sucesso académico. Não obstante o término do mandato da coordenação e a supressão da admissão de novos estudantes nos anos recentes, os docentes do curso assumiram, sob solicitação da direção da ESE-IPVC, o compromisso de assegurar a devida formação aos estudantes com unidades curriculares por concretizar, garantindo-lhes a possibilidade de conclusão do ciclo de estudos.

É nossa convicção que a Educação Pré-Escolar está no ADN da Escola Superior de Educação do IPVC e por isso se deveria manter a formação nesta área num lugar de destaque, o de grande atratividade e reconhecimento por parte dos estudantes, mediante a oferta de um perfil único associado ao Mestrado em Educação Pré-Escolar. Contudo, a realidade é marcada pela ausência de uma procura pelo ciclo de estudos suficiente ao seu funcionamento e pela falta de perspetivas de melhoria imediata desta circunstância, conjuntamente com a possibilidade dos estudantes que ambicionam a profissão de Educador de Infância o poderem fazer pela frequência do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na mesma instituição. Face ao exposto, a resposta a curto prazo encontrada institucionalmente foi dar continuidade à formação na área da Educação Pré-Escolar apenas integrada no duplo perfil associado a esta último curso, suspendendo-se temporariamente o ciclo de estudos em causa.

Importa notar que a procura pelas melhores soluções de âmbito formativo, que também possam servir de pilar para estratégias futuras relativas à Educação Pré-Escolar, tem decorrido de forma institucional, mediante análise, discussão e colaboração construtivas entre a comissão de curso, os vários docentes ligados à área e os órgãos da Escola, com destaque para a sua direção. Aliás, foi na sequência da reunião do Grupo Disciplinar de Educação e Formação de Professores no dia 28/01/2021, na qual se analisaram as perspetivas futuras para o ciclo de estudos, que a direção enviou à A3ES o pedido de adiamento por 3 anos da submissão do relatório de autoavaliação do mestrado em causa. Procurou, assim, a direção, uma solução viável a médio prazo para voltar a abrir o Mestrado em Educação Pré-Escolar tendo como expectativa a recuperação na respetiva procura a partir do ano letivo 2023/2024.

A negação pela A3ES do referido pedido restringiu as alternativas existentes, na atualidade, para prosseguir com o ciclo de estudos. O desafio que se coloca é, por isso, o equacionamento de novos moldes para a continuidade da formação de futuros Educadores de Infância na ESE-IPVC.